

# Previdência e FEF encabeçam pauta

Embora o Governo ainda não tenha definido os assuntos que serão incluídos na pauta da convocação extraordinária, em janeiro, os líderes dos partidos aliados ao presidente Fernando Henrique Cardoso fizeram um acerto informal sobre os temas que serão discutidos. As emendas das reformas Previdenciária e administrativa e a que prorroga o Fundo Social de Emergência — rebatizado como Fundo de Estabilização Fiscal (FEF) — encabeçam a lista de prioridades.

Os governistas, principalmente do PMDB e do PFL, não pretendem fazer qualquer esforço para analisar duas emendas: a da reeleição e a que cria a Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF).

“Discutir essas emendas pode comprometer ainda mais a difícil negociação em torno da reforma da Previdência”, afirma o líder do PFL na Câmara, Inocêncio Oliveira (PE). O líder do PMDB, deputado Michel Temer (SP), diz que o momento político é complexo. E não é recomendável incluir complicadores.

O líder do Governo no Congresso, deputado Germano Rigotto (PMDB-RS), ressaltou que a convocação de 8 de janeiro até 14 de fevereiro não significa que o Congresso concluirá a votação dessas emendas nesse período.